



UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE A ASSERTIVIDADE E EMPATIA NA RELAÇÃO FAMILIAR.

Andresa Tabanez da Silva¹; Ana Carla Vieira²; Regina Célia P. Lourenço Furigo³.

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, andresats@hotmail.com

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, ana.vieira@usc.br

³Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, psykhee@uol.com.br

O seguinte trabalho pauta-se na discussão do caso apresentado dentro do Estágio de Plantão Psicológico no primeiro semestre de 2017, na clínica de Psicologia da Universidade do Sagrado Coração. A paciente E.M., 64 anos, sexo feminino, procurou o serviço de Plantão queixando-se de não saber como lidar com os problemas familiares atuais de sua família, pois segundo a mesma, só sabia lidar de forma agressiva e não saudável o que estava prejudicando os laços familiares. Segundo a mesma, dentro das brigas familiares, havia agressão verbal e física, principalmente de sua parte. O objetivo principal dos atendimentos foi oferecer possibilidades da paciente em enxergar de forma empática os sentimentos de sua família e favorecer a assertividade dentro desta relação, além de oferecer um espaço que seu relato não fosse alvo de julgamento, algo que acontecia dentro de suas relações sociais. A família é a matriz da identidade pessoal e social, onde suas características principais são as relações de afeto e compromisso, sendo assim algo que é necessário mostrar e refletir com a paciente em questão. Foi utilizada técnicas de auto-monitoramento de sua agressividade, psicoeducação sobre assertividade, passividade e agressividade e suas consequências dentro da relação familiar, discussão sobre práticas parentais e reflexões sobre como resolver conflitos de forma saudável e sem prejudicar as emoções e sentimentos de si mesmo e do outro. No final dos quatro atendimentos oferecidos, a paciente relata estar tentando melhorar sua relação com sua filha e seus netos, relata que sua qualidade de sono melhorou, está conseguindo debater situações cotidianas com sua família de forma assertiva e sem usar violência verbal e física. Pode-se perceber a melhora do comportamento agressivo da paciente a partir de reflexões e exposições sobre o sentimento do outro e como o conceito e a prática de assertividade poderia melhorar as relações familiares. Por fim, mesmo com resultados positivos trazidos pela paciente, foi proposto para a mesma que continuasse os atendimentos psicológicos, no qual a paciente concordou e a mesma foi encaminhada para o Estágio de Processos Clínicos oferecido pela mesma instituição.

Palavras-chave: Plantão psicológico. Assertividade. Família.